



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE 08/06/2016

CIDADES

Rodoviária Nova: falta de segurança assusta usuários

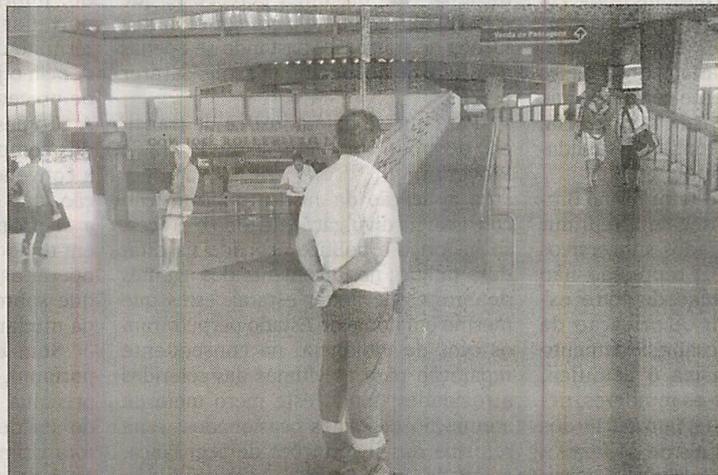
Funcionários cobram reforço, principalmente, no horário entre as 22h e 6h

Paulo Rolemberg
DA EQUIPE JC

Usuários e funcionários de empresas de transporte intermunicipal e interestadual continuam assustados com a insegurança dentro do Terminal Rodoviário José Rollemberg Leite, a “Rodoviária Nova”. Eles cobram reforço na segurança, principalmente no horário entre às 22h às 6h da manhã. O problema resultou na abertura de um inquérito civil por parte do Ministério Público Estadual para que sejam intensificadas as rondas policiais na região. Na área, funcionários da empresa administradora do terminal realizam a segurança, mas desarmados.

Segundo funcionários e usuários, os pequenos furtos e roubos são frequentes durante todo o dia, mas se intensificam no horário entre às 22h e o início da manhã. De acordo com relatos ouvidos pelo JORNAL DA CIDADE, as ações ocorrem nos guichês das empresas e na rampa que dá acesso às áreas de embarque e desembarque. A presença de seguranças – desarmados – não intimida a ação dos delinquentes.

“Aqui em cima, a partir das 6h da noite, fica um deserto. Quem trabalha aqui fica com medo. A empresa colocou uns seguranças, melhorou um pouco, mas eles não conseguem garantir a segurança deles próprios, já que não andam armados”, disse o funcionário de uma cooperativa de ônibus,



André Moreira

TERMINAL
Rodoviária José Rollemberg Leite é alvo de pequenos furtos e roubos durante o dia, mas se intensificam nos horários com menor fluxo

Antônio Soares. “Aparece uns ‘malas’ aqui. De sexta a domingo fica esquisito demais”, reforçou Thiago Oliveira, que trabalha em uma empresa de transporte interestadual.

“Cuidado para não ser roubado!”, alertou Alencar – funcionário de outra empresa de transporte interestadual – ao ser abordado por nossa reportagem. “Eu, você, todos nós corremos riscos de sermos assaltados a qualquer hora do dia aqui dentro”, reclamou. “O cliente fica assustado. Eles (assaltantes) chegam e entram na fila, abordam o cliente e pronto”, emendou uma usuária.

Com mais de 15 anos trabalhando na Rodoviária Nova, Alencar reclama da falta de presença da Polícia Militar no local. Segundo ele, até 1999, antes da administração do local

ser passada pelo Governo do Estado para uma empresa privada, a base da PM foi extinta.

MPE

Durante audiência ocorrida no mês passado, conduzida pela promotora de Justiça, Monica Hardman, estiveram reunidos representantes da Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) e da empresa concessionária que administra o terminal. Foi observado que no contrato firmado, a empresa tem a obrigação de coibir a permanência ou circulação de mendigos, mascates, vendedores ambulantes ou vadios nas áreas internas do terminal. Apesar de uma diminuição destes tipos de caso, ainda é possível observar mendigos na área.

A empresa informou que tem solicitado o apoio da PM

e que a empresa tem como procedimento padrão o registro das ocorrências internas e, também, as comunicações policiais. A concessionária requereu a intensificação do policiamento externo às instalações do Terminal da Rodoviária Nova, pois internamente os fiscais da empresa já monitoram a circulação de pessoas.

A informação passada à promotora é que tanto a Seinfra quanto a empresa concessionária já encaminharam ofícios ao Comando da PM solicitando a intensificação de rondas na área.

A Promotoria encaminhou um ofício ao Comando da PM para que se intensifique as rondas policiais e que se verifique a possibilidade de instalação de um posto no local.